



Trabalho 125

GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: MAPEAMENTO DAS MODALIDADES DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM ENFERMAGEM REGISTRADOS NO SISTEMA E-MEC

SILVA, S. R. (1); ANDRADE, R. F. (2); SILVA, M. P. (3); NASCIMENTO, R. O. (4); CARDENAS, A. M. C. (5); FERNANDES, D. M. (6)

(1) UNIFAP; (2) UNIFAP; (3) UNIFAP; (4) UNIFAP; (5) UNIFAP; (6) UNIFAP

Apresentadora:

MARIA VIRGÍNIA FILGUEIRAS DE ASSIS MELLO (virginia@unifap.br)
Universidade Federal do Amapá (Docente)

Em análise às reformas curriculares existentes nos cursos de graduação em Enfermagem, identificou-se que a inserção da Licenciatura ocorreu no currículo de 1972, através da Portaria MEC nº 13/69 que permitia ao Enfermeiro o diploma de Licenciado em Enfermagem. Em contrapartida, a proposta do currículo de 1994, e, posteriormente com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Enfermagem por meio da Resolução nº 3 de 07 de novembro de 2001, houve a supressão dessa modalidade. Baseando-se na Portaria 314/94 a questão da formação pedagógica do enfermeiro foi ignorada, ressaltando que o ensino seguiria a legislação vigente para a licenciatura de uma forma geral, mas não deixa entendido seu papel como formador. Paralelo a esta questão, o ofício circular nº 02/2010 que trata sobre a Readequação de cadastro de curso no Sistema e-MEC, sugere a desvinculação dos cursos tipo Bacharelado/Licenciatura. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho foi mapear os cursos de graduação em Enfermagem no que se refere as modalidades bacharelado e/ou licenciatura registrados no sistema E-MEC. Trata-se de uma pesquisa descritiva, investigativa e documental. Além de mapear o quantitativo de Cursos de Graduação em Enfermagem e suas modalidades buscou-se identificar o referencial teórico-epistemológico que subsidia a proposta desses cursos. Sabe-se que o Projeto Político do Curso segue a oficialização e atendimento a contexto legal e burocrático, mas vale ressaltar que representa o fazer participativo entre docentes, discentes e técnicos administrativos, aliados aos interesses comuns da comunidade local e de todo o país. As questões referentes à licenciatura não são contempladas nesse novo currículo, acredita-se que não seja interessante para os empresários do ensino, configurando-se como um elemento a mais a onerar os gastos com a formação. Entretanto, é necessária discussão sobre a temática para fortalecimento das questões pedagógicas essenciais para formar profissionais críticos e reflexivos requeridos nas diretrizes curriculares.